

**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**Balanco Patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**Em milhares de reais**

	Nota	2018	2017
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	6.504	11.940
Dividendos e juros sobre capital próprio	(7.3)	1.310	-
<b>Total do circulante</b>		<b>7.814</b>	<b>11.940</b>
<b>Não circulante</b>			
Tributos a recuperar	(5)	3.487	3.514
Depósitos judiciais		12	12
Investimentos em controlada em conjunto	(6)	56.258	49.605
Intangível	(7)	19.601	19.601
<b>Total do não circulante</b>		<b>79.358</b>	<b>72.732</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>87.172</b>	<b>84.672</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Tributos a recolher	(8)	145	53
Dividendos e juros sobre capital próprio	(9.5)	4.882	5.480
Contas a pagar		13	13
<b>Total do circulante</b>		<b>5.040</b>	<b>5.546</b>
<b>Não circulante</b>			
Outros passivos circulantes		12	12
<b>Total do não circulante</b>		<b>12</b>	<b>12</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.052</b>	<b>5.558</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	(9)		
Capital social		49.646	49.646
Reservas de lucros		32.683	24.501
Dividendo adicional proposto		-	5.171
Outros resultados abrangentes		(209)	(204)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>82.120</b>	<b>79.114</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>87.172</b>	<b>84.672</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**Em milhares de reais, exceto o lucro por ação**

	Nota	2018	2017
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	(6)	14.062	10.953
Despesas administrativas	(11)	(501)	(593)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>13.561</b>	<b>10.360</b>
Receita financeira		261	873
Despesa financeira		-	(22)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	(12)	<b>261</b>	<b>851</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>13.822</b>	<b>11.211</b>
Lucro líquido básico por ação (em R\$)		0,26359	0,213799

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**Em milhares de reais**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>13.822</b>	<b>11.211</b>
Outros resultados abrangentes reflexos:		
Ganho (perda) atuarial de plano de benefícios aos funcionários	238	(648)
Tributos diferidos sobre resultado de plano de benefícios aos funcionários	(81)	221
	<b>157</b>	<b>(427)</b>
Ganho (perda) em hedge de fluxo de caixa	(245)	-
Tributos diferidos sobre resultado de hedge de fluxo de caixa	83	-
	<b>(162)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE REFLEXO DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>13.817</b>	<b>10.784</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.****Demonstração da mutação do patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais**

	Reservas de Lucros			Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva de Lucros a realizar	Reserva Legal				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)</b>	<b>49.646</b>	<b>15.979</b>	<b>7.948</b>	<b>6.570</b>	<b>223</b>	<b>-</b>	<b>80.366</b>
Aprovação da proposta de dividendos adicionais				(6.570)			(6.570)
Ganhos e perdas atuariais líquidos reflexos					(427)		(427)
Constituição de reserva - efeito dividendos prescritos na investida		14					14
Lucro líquido do exercício						11.211	11.211
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal			560			(560)	-
Juros sobre capital próprio deliberados						(5.480)	(5.480)
Dividendos propostos				5.171		(5.171)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>49.646</b>	<b>15.993</b>	<b>8.508</b>	<b>5.171</b>	<b>(204)</b>	<b>-</b>	<b>79.114</b>
Aprovação da proposta de dividendos adicionais				(5.171)			(5.171)
Ganhos e perdas atuariais líquidos reflexos					157		157
Efeito de hedge de fluxo de caixa reflexo					(162)		(162)
Efeito reflexo da adoção IFRS 09 na investida						(758)	(758)
Lucro líquido do exercício						13.822	13.822
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal			691			(691)	-
Reserva de lucros a realizar		7.491				(7.491)	-
Juros sobre capital próprio deliberados						(4.882)	(4.882)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>49.646</b>	<b>23.484</b>	<b>9.199</b>	<b>-</b>	<b>(209)</b>	<b>-</b>	<b>82.120</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**Demonstração do fluxo de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**Em milhares de reais**

	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	13.822	11.211
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício:		
Juros e variações monetárias	(155)	(198)
Resultado da equivalência patrimonial	(14.062)	(10.953)
	(395)	60
<b>Aumento (redução) de Ativos e Passivos</b>		
Tributos a recuperar	411	(217)
Tributos pagos	332	365
Contas a Pagar	-	3
	743	151
<b>Caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b>348</b>	<b>211</b>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>		
Dividendos recebidos	3.521	6.893
JCP recebidos	1.346	3.445
<b>Caixa líquido decorrente das atividades de investimento</b>	<b>4.867</b>	<b>10.338</b>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de dividendos	(5.171)	(6.767)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(5.480)	(4.100)
<b>Caixa líquido decorrente das atividades de financiamento</b>	<b>(10.651)</b>	<b>(10.867)</b>
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.436)</b>	<b>(318)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.940	12.258
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.504	11.940

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**Demonstração do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**Em milhares de reais**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas</b>	-	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Serviços de terceiros e outros	(501)	(593)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>(501)</b>	<b>(593)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Resultado financeiro	261	851
Equivalência patrimonial	14.062	10.953
	<b>14.323</b>	<b>11.804</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>13.822</b>	<b>11.211</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Juros sobre o capital próprio	4.882	5.480
Dividendos adicionais	-	5.171
Lucros retidos	8.940	560
	<b>13.822</b>	<b>11.211</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**1. Contexto Operacional**

A Uptick Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN ("COSERN"), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

<u>Distribuição</u>	<u>Municípios</u>	<u>Localidades</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de vencimento</u>
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	30/12/27

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**2.1. Base de apresentação**

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, de acordo com as normas

do CPC aplicáveis às companhias abertas, enquanto que para as normas do IFRS, representam informação contábil adicional.

A apresentação das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2019.

## **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

## **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"), e, também, a moeda de apresentação.

## **2.4 Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

# **3. Sumário das políticas contábeis**

As principais políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo e foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e nas demonstrações contábeis comparativas.

## **3.1 Instrumentos financeiros**

- Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros:

Mensurados ao custo amortizado: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em nenhum mercado ativo.

A classificação de ativos financeiros depende da finalidade para a qual tais ativos foram adquiridos, de acordo com os preceitos do CPC 48/ IFRS 9, que substituiu as classificações anteriormente determinadas pelo CPC 38/ IAS 39.

Os principais ativos financeiros que a Companhia tem classificados nesta categoria são depósitos bancários e aplicações financeiras, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.



- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não possui passivos financeiros relevantes.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### **3.2 Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

### **3.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos “pro-rata temporis” até a data do encerramento do exercício, não excedendo ao valor de mercado.

### **3.4 Tributos a recuperar**

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

### **3.5 Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais e não estão sendo atualizados monetariamente. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorra desfecho favorável para a Companhia.

### **3.6 Outros ativos circulante e não circulante**

São demonstrados pelos valores de custo e, quando aplicável, incluídos os rendimentos e reduzidos aos valores de realização.

### **3.7 Investimento**

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas operacionais.

A participação em controlada em conjunto está avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os dividendos recebidos desta participação são registrados como uma redução do valor do investimento.

Em conformidade com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia realiza testes anualmente de modo a assegurar que seu investimento esteja registrado contabilmente por valor que não exceda seu valor de recuperação, incluindo a parcela de ágio não amortizado de R\$ 19.601.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.8 Passivo circulante e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

### **3.9 Imposto de renda e contribuição social**

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ano ou R\$ 20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

### **3.10 Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

### **3.11 Análise do valor de recuperação dos ativos**

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.12 Novas normas e interpretações**

**IFRS 9 Financial instruments / CPC 48 Instrumentos financeiros** - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma

substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas demonstrações contábeis da Companhia.

**IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers / CPC 47 Receita de contrato com cliente -**

Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas demonstrações contábeis da Companhia, uma vez que não possui transações da natureza a que ele se refere.

**IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil** - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia não espera nenhum impacto na adoção deste pronunciamento, uma vez que não possui transações da natureza a que ele se refere.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2018	2017
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	6.504	11.940
	<b>6.504</b>	<b>11.940</b>

Correspondem a recursos aplicados em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Banco Bradesco S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou a taxa Selic. A rentabilidade acumulada em 2018 foi 5,99% (9,90% acumulada em 2017).

#### 5. Imposto de renda e contribuição social

##### 5.1 Tributos a recuperar

	2018	2017
<b>Não circulante</b>		
Imposto de renda	3.268	3.326
Contribuição social	219	188
	<b>3.487</b>	<b>3.514</b>

Refere-se ao imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras e às antecipações de imposto de renda e contribuição social.

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes.

## 5.2 Reconciliação dos montantes de contribuição social e impostos de renda registrados nos resultados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018		2017	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	13.822	13.822	11.211	11.211
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Juros sobre capital próprio	3.126	3.126	3.222	3.222
Subtotal adições	3.126	3.126	3.222	3.222
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(14.062)	(14.062)	(10.953)	(10.953)
Juros sobre capital próprio	(4.882)	(4.882)	(5.480)	(5.480)
Subtotal exclusões	(18.944)	(18.944)	(16.433)	(16.433)
Prejuízo fiscal	(1.996)	(1.996)	(2.000)	(2.000)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	-	-

## 6. Investimento

### 6.1 Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a participação da Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	2018	2017
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>49.605</b>	<b>49.181</b>
Equivalência patrimonial	14.062	10.953
Ganhos e perdas líquidos sobre ativos atuariais reflexos	157	(427)
Efeito de hedge de fluxo de caixa reflexo	(162)	-
Efeito reflexo da adoção IFRS 09 na investida	(758)	-
Juros sobre o capital próprio	(3.126)	(3.223)
Dividendos	(3.520)	(6.893)
Dividendos prescritos na COSERN	-	14
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>56.258</b>	<b>49.605</b>

## 6.2 Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	2018	2017
Quantidade de ações da COSERN		
Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028
Capital social da COSERN	542.339	542.339
Lucro líquido do exercício	241.682	188.278
Patrimônio líquido do exercício	966.768	852.438
Quantidade de ações possuídas pela Uptick:		
Ordinárias	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	9.780.611	9.780.611
Participação da Uptick no capital da COSERN		
Capital votante	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%

A participação inicial na COSERN foi adquirida por meio de leilão público realizado em 12 de dezembro de 1997 e de leilão especial realizado em 20 de fevereiro de 1998. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu, em 4 de janeiro de 1999, o registro como companhia aberta da COSERN, para negociação dos seus valores mobiliários em bolsa de valores.

A Uptick é controladora em conjunto da COSERN, nos termos do Protocolo de Entendimentos firmado entre os acionistas daquela empresa em 11 de dezembro de 1997.

Em reunião de 11 de julho e 13 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração da Companhia aprovou sua participação na 1ª e 2ª Ofertas Públicas de Ações da COSERN, realizadas em 12 de maio e 22 de dezembro de 2000, ofertadas e adquiridas ao preço unitário de R\$ 3,90. Nessas ofertas públicas foram adquiridas 851.280 ações ordinárias e 936.299 ações preferenciais adicionais.

## 6.3 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio ("JCP")

A composição analítica dos valores deliberados ou propostos pela Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

Deliberações 2018	Ato societário:	Tipo de Provento	Valor por ação (R\$)	Valor Total (R\$ mil):
27/03/2018	Assembleia Geral Ordinária	Dividendos adicionais	0,3521119177 ON 0,3873231095 PNA/B	3.521
28/06/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,1583823246 ON 0,1742205570 PNA/B	1.584
19/12/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,1541532890 ON 0,1695686179 PNA/B	1.541
				6.646

(\*) Aos montantes de JCP supra citados, incidem a alíquota de 15% de IRRF e resultam no valor líquido de R\$ 2.657.

<b>Deliberações 2017</b>	Ato societário	Tipo de Provento	Valor por ação (em R\$)	Valor bruto
14/03/2017	Assembleia Geral Ordinária	Dividendos adicionais	0,3717426214 ON 0,4089168835 PNA/B	3.718
14/03/2017	Assembleia Geral Ordinária	Dividendos	0,0017236525 ON 0,0018960178 PNA/B	17
30/06/2017	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,1663688116 ON 0,1830056928 PNA/B	1.664
15/09/2017	Reunião do Conselho de Administração	Dividendos	0,3157806819 ON 0,3473587501 PNA/B	3.159
15/09/2017	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,1029574443 ON 0,1132531887 PNA/B	1.030
04/12/2017	Reunião do Conselho de Administração	JCP(*)	0,0527342626 ON 0,0580076889 PNA/B	528
				10.116

(\*) Aos montantes de JCP supra citados, incidem a alíquota de 15% de IRRF e resultam no valor líquido de R\$ 2.738.

## 7. Intangível

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ágio no investimento	19.601	19.601

O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 (trinta) anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado.

Para fins de teste do valor recuperável do investimento, incluindo o valor do ágio, a Companhia contratou um laudo de avaliação econômico-financeira da participação da Uptick na Cosern, com base na metodologia de fluxo de caixa descontado e múltiplos.

O modelo de avaliação econômico-financeira baseado na metodologia de fluxo de caixa descontado determina o valor econômico da COSERN, calculando o valor presente dos fluxos de caixa projetados, ou seja, as receitas e despesas (incluindo os investimentos necessários para manter e expandir as atividades da empresa). Foram analisados indicadores internos e externos do segmento de distribuição de energia elétrica, a partir de premissas disponíveis no mercado.

A partir dos resultados apresentados no referido laudo concluímos, portanto, que o valor da Companhia investida em 2018 e 2017, supera o montante do saldo contábil do investimento incluindo a parcela do ágio não amortizado, dessa forma não sendo requerido nenhum ajuste de *impairment*.

## 8. Tributos a recolher

	2018	2017
Tributos sobre serviços de terceiros	1	1
PIS a recolher	26	9
COFINS a recolher	119	43
	<b>145</b>	<b>53</b>

## 9. Patrimônio líquido

### 9.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado da Companhia, no valor de R\$ 49.646, está representado por 52.437.003 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Qtde de ações
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.437.002
Outros	1
Total	<b>52.437.003</b>

### 9.2 Reservas de Lucros

#### a) Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram constituídos os montantes de R\$ 691 e R\$ 560, respectivamente.

#### b) Reserva de lucros a realizar

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia apresenta nessa reserva um saldo de R\$ 23.484 e R\$ 15.993, respectivamente.

A constituição desta reserva está em conformidade com o disposto no inciso II do artigo 202 da Lei 6.404/76, o qual define que o pagamento do dividendo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

<b>Movimentação das reservas de lucros</b>	<b>R\$ mil</b>
<b>Saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>23.927</b>
Constituição de reserva legal em 31/12/2017	560
Constituição de reserva de lucros a realizar - efeito dividendos prescritos na investida	14
<b>Saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>24.501</b>
Constituição de reserva legal em 31/12/2018	691
Constituição de reserva de lucros a realizar em 31/12/2018	7.491
<b>Saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>32.683</b>

### 9.3 Outros resultados abrangentes reflexos

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexos, em atendimento ao CPC 26 (R1), inclui os ganhos e perdas, não realizados, decorrentes da mensuração a valor justo do ativo financeiro disponível para venda e efeito de hedge de fluxo de caixa, líquidos dos efeitos tributários, na controlada COSERN.

### 9.4 Resultado básico por ação

O cálculo de lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações em circulação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

### 9.5 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A composição dos montantes de dividendos e JCP deliberados em 2018 e 2017 está composta como segue:

				<b>2018</b>
Data	Ato societário	Tipo de Provento	Valor por ação ON (em R\$)	Valor Total
23/04/2018	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	Dividendos	0,09861138660	5.171
27/06/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,03777866557	1.981
26/12/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,05531704395	2.901
				<b>10.053</b>

  

				<b>2017</b>
Data	Ato societário	Tipo de Provento	Valor por ação ON (em R\$)	Valor Total
26/04/2017	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	Dividendos	0,1252885708	6.570
02/10/2017	Assembleia Geral Extraordinária (*)	Dividendos	0,0033362309	175
28/12/2017	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,1045063540	5.480
				<b>12.225</b>



A movimentação do saldo da conta de dividendos e JCP a pagar é composta como segue:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>4.100</b>
Dividendos e JCP declarados	12.225
Atualização monetária de dividendos	22
Dividendos e JCP pagos	(10.867)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.480</b>
Dividendos e JCP declarados	10.053
Dividendos e JCP pagos	(10.651)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.882</b>

A base de cálculo dos dividendos, bem como as antecipações efetuadas e o valor proposto relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é a seguinte:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro líquido do exercício	13.822	11.211
(-) Reserva legal - 5%	(691)	(560)
Equivalência patrimonial sobre resultados abrangentes da investida	(758)	-
Base de cálculo dos dividendos	12.373	10.651
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	3.093	2.663
JCP deliberados em RCA	(4.882)	(5.480)
Dividendos adicionais propostos	-	(5.171)
Total de proventos deliberados no exercício	(4.882)	(10.651)
Percentual de proventos distribuído no exercício	39,46%	100,00%

## 10. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

### 10.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, proventos a receber de controlada em conjunto, depósitos judiciais, e proventos a pagar à controladora e

fornecedores. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	2018		2017	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	6.504	6.504	11.940	11.940
Proventos a receber com controlada em conjunto	Mensurados ao custo amortizado	1.310	1.310	-	-
Depósitos judiciais	Mensurados ao custo amortizado	12	12	12	12
Proventos a pagar à controladora	Mensurados ao custo amortizado	4.882	4.882	5.480	5.480
Contas a pagar serviços prestados	Mensurados ao custo amortizado	13	13	13	13

## 10.2 Risco de crédito

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

## 10.3 Risco de fraude

A Companhia monitora todas as transações financeiras realizadas no curso do exercício não havendo nenhum indicio de erro intencional.

## 10.4 Risco de taxa de juros

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic.

## 11. Despesas operacionais

	2018	2017
Serviços de terceiros	(431)	(389)
Publicações	(46)	(179)
Outras	(24)	(25)
	<b>(501)</b>	<b>(593)</b>

## 12. Resultado financeiro

	2018	2017
Renda de aplicações financeiras	106	653
Juros Selic s/ créditos tributários	155	220
Variação monetária de dividendos a pagar	-	(22)
	<b>261</b>	<b>851</b>

### **13. Transações com partes relacionadas e remuneração dos administradores**

A Companhia é controlada pelo Ennesa Fundo de Investimento em Ações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, (b) FASERN - Fundação Cosern de Previdência Complementar, (c) Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, (d) FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social, (e) CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, (f) FAELCE - Fundação Coelce de Seguridade Social.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

A remuneração dos administradores é realizada integralmente pelos controladores (Fundos de pensão). A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

\* \* \*

Helder Rocha Falcão – Diretor Presidente e de Relação com Investidores  
Marcílio Quintino Correia da Silva – Diretor Administrativo  
Francisco Camurça Júnior – Diretor Financeiro  
Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0